

GAZETA
DE JA-DO RIO
NEIRO

QUARTA FEIRA 2 DE MAIO DE 1810.

Doctrina . . . vim promovat insitam.

Rectique cultus pictora roborant. HORAT.

Extractos das Gazetas de Lisboa de 11 até 12 de Janeiro de 1810.

HESPAÑHA. *Sevilha 1.º de Janeiro de 1810.*

O General em Chêfe do Exercito do centro, *D. João Carlos de Areizaga*, remetteo o seguinte officio do Brigadeiro *D. Francisco Copom e Navia*, Commandante General da setima Divisáo do mesmo Exercito.

“Excellentissimo Senhor. — O Commandante da partida volante *D. Ventura Ximenes*, em officio de hontem me participa que na accáo, que teve antes de hontem em *Argamasilla* contra a cavalleria inimiga em número de 200 cavallos, os perseguio e poz em fuga até o porto da Aldêa; a perda do inimigo foi de 4 homens, 4 cavallos, e 10 a 12 feridos; a de *Ximenes* foi a de 1 Sargento gravemente ferido com 5 estocadas, e 1 soldado ferido.

Como os inimigos não conseguirão o seu intento de levar os viveres, que para esta setima Divisáo do meu commando se estão conduzindo, e talvez incommo- dados com a sua vergonhosa fuga, se apresentou hontem diante do *Puerto Llano* o Regimento n. 4.º, que se acha na *Calzada*, que como já disse a V. Excellencia consta de 450 homens, e tenho a satisfação de informar a V. Excellencia, que foi rechaçado por 200 homens do Regimento de *Murcia* do meu commando, os quaes ás ordens do Tenente Coronel *D. Lourenço Calvo*, tinham sahido com o fim de fazer huma descoberta, e proteger os viveres, que trazem dos povos immediatos. Os inimigos retirárão de 14 a 16 cavallos sem cavalleiros, e he natural que tenham tido alguns feridos. He quanto tenho que participar a V. Excellencia, que mereça a sua superior attenção. Deos guarde a V. Excellencia muitos annos. *Mestanza 22 de Dezembro de 1809.* — Excellentissimo Senhor *Francisco Copom e Navia.* — Excellentissimo Senhor *D. João Carlos de Areizaga.*

Do mesmo lugar e data.

Conhecendo S. M. o Rei das *Duas Sicilias* a falta de espingardas, que ha em *Hespanha*, e achando-se por outro lado mui faltos desta arma os seus arsenaes; mandou, não obstante isso, que se entreguem 18 espingardas aos Commissarios em *Palermo* *D. Alonso Fierro Jove*, e *D. Joaquim German*, para que em seu Real nome as dirijão a estes reinos á disposição da Suprema Junta. S. M. mandou que se dêem as graças áquell'e augusto Soberano por meio de seu Ministro na Córte de *Sicilia*; expressando quão agradavel tem sido á Suprema Junta este generoso desprendimento, que junto a outros donativos anteriores manifesta o singular interesse, com que muito desde o principio tem olhado a justa causa, que tão gloriosamente defende a Nação *Hespanhola*.

Badajoz 5 de Janeiro.

As noticias que diariamente chegam a esta Praça são as mais lisongeiras. O Senhor Duque *del Parque e Ballesteros*, se diz marchão com actividade a pôr-se de acordo em suas operações com o Exercito que temos nesta Provincia, ás ordens do Senhor Duque de *Albuquerque*, e todos com o da *Mancha*, a fim de que reunidos em breve possam obrar com fructo, e alcançar huma victoria completa, e decisiva do inimigo para nos indemnisar de tal ou qual desgraça, que temos soffrido. Em quanto isto senão verifica, não deixamos de alcançar algumas outras vantagens do inimigo pelas pattidas de verdadeiros patriotas, que a cada instante estão fazendo demonstravel que o nosso paiz he inconquistavel, huma vez que não falte a união e o patriotismo.

Os *Inglezes*, commandados pelo seu digno General *Lord Wellington*, que se achavão nesta Praça, nos assegurão, que occuparão os pontos, que evacuaõ os nossos Exercitos na *Castella*; de sorte que segundo os planos que se estão formando, não se acha mui distante o dia de nossa gloria e o momento de nossas vinganças. Corra cada hum de nós a fazer mais memoravel este dia, desenvolvendo nossas antigas virtudes, e offerecendo abertos os depositos de nossos thesouros.

Do mesmo lugar e data.

Por cartas do Exercito do centro nos consta, que a cavalleria se retira para *Jaen*, e outros Póvos daquella Provincia, com o fim de que a nossa infantaria situada nos pontos de *Despenhaperras*, possa obrar mais desembaraçadamente por serem aquelles os mais interessantes contra o inimigo; e nos quaes a cavalleria não pôde fazer evolução alguma; porém sim de muita importancia naquelles que occupa, para observar os movimentos do inimigo, e reforçando aquellas posições impedir que possam ataca-las.

Do mesmo lugar e data.

Esta Junta Superior recebeu da Central governativa do Reino o officio seguinte.
Excellentissimo Senhor. — A Junta Suprema do Governo do Reino, em nome d'El Rei nosso Senhor *D. Fernando VII.*, tem observado que com passaportes, e premios de alguns Generaes e Chéfes se tem separado das suas bandeiras, e destinos hum grande número de Officiaes com o pretexto de doentes, para se irem restabelecer em suas casas, dirigindo-se depois a esta Côrte, contra o determinado nas Reaes Ordenanças, e ordens posteriores, que o prohibem terminantemente. Em consequencia resolveo S. M. que os Generaes em Chéfe dos Exercitos, Capitães e Commandantes Generaes das Provincias, e demais Chéfes militares, não permitão nem tolerem por motivo algum, que nenhum Chéfe, ou Official se ausente, a não ser em commissão do Real serviço, nem saia da jurisdicção do seu districto sem expressa licença Real, ou ordem: que os feridos e doentes se curem nos hospitaes militares dos proprios Exercitos, Praças e destinos; que os que se separarem, sejam considerados e tratados como desertores, devendo propôr-se desde logo os seus postos; e que não se dê lugar ás instancias de licenças, senão no unico caso, de que seja absolutamente preciso tomar remedios, que não houver, nem se poderem subministrar nos hospitaes, ou outra causa grave. Communico-o a V. Excellencia de Real ordem para sua noticia e cumprimento na parte que lhe toca. Deos guarde a V. Excellencia muitos annos. *Real Alcaçar de Sevilha* 20 de Dezembro de 1809. — *Cornel.* — Senhor Presidente e Junta Superior da *Extremadura*.

Do mesmo lugar 6 de Janeiro.

Sabemos que a 21 de Dezembro se reunirão em *Talavera* todos os inimigos, que se achavão em *Velada*, *Gamonal*, e outros póvos visinhos; e que a 22 do mesmo mez partio hum Regimento de infantaria para a ponte de *Montalvão*. Em *Monbeltran* se conservão 900 *Francezes* de guarnição no Castello, que estão fortificando com toda a brevidade, tendo já collocado nelle algumas peças de artilheria. Não cessão de fazer rigorosas requisições de gados, e de todo o genero de comestiveis, que augmentão consideravelmente o deposito que tem no dito Castello;

de maneira que deixão aquellas infelizes povoações tão extenuadas e consumidas, que quasi terão de succumbir á fome destruidora. Todas estas operações e movimentos, que executão, não tem outro objecto, senão ver se podem sustentar a comunicação das tropas da *Mancha* com as que tem na *Castella* pelo *Porto do Pico*; e prohibir as nossas partidas o passarem de hum para outra *Castella*.

Em *Inojosa de S. Vicente* se apresentou no dia 21 hum consideravel destacamento *Francez* em razão de ter perdido nos dias antecedentes naquelle povo 15 homens de cavalleria, que passou á espada a partida de guerrilha, que chamão do *Medico*; convocarão toda a gente da Praça; e tendo eleito entre os mais robustos igual numero de homens áquelle que tinham perdido, levarão-nos como igualmente os cavallos, que encontrarão capazes de soffrer as marchas e evoluções militares.

Do mesmo lugar 7 de Janeiro.

Em hum dos periodicos da Nação achamos os seguintes rasgos do digno Governador da Praça, que he, e tem sido em todas as épocas, mái fecunda de immortaes heróes, *Gerona*. Hum dos Officiaes da invicta guarnição, opprimido com a miséria, e prostrado o seu espirito com as reflexões que fazia sobre a situação de seus irmãos; se encaminhou ao Commandante, e lhe disse: meu General, os males crescem; os soccorros não os vemos; o inimigo nos consterna; os viveres faltão; o nosso valor está já immortalizado; que devemos esperar em tão lamentavel situação. Fazemos huma honrosa capitulação, e cessem as desgraças. A estas palavras respondeo o invencivel *Alvarez*: com que V. m. he o unico cobarde, que ha na Praça? Pois bem, em faltando absolutamente os viveres, lançaremos mão de V. m. e de quantos pensarem da mesma maneira, e depois veremos a determinação, que se ha de tomar. O' heroismo de patriotismo e de valor! Gravem-se no marmore duro, e no bronze com letras de oiro estas memoraveis palavras para fazer eterna a memoria do que he a alma da desfallecida *Gerona*. Sim, *Alvarez* he digno de todos os louvores da geração presente e futura.

Lisboa 12 de Janeiro.

Segundo as noticias de *Coimbra* de 6 do corrente, os Excellentissimos Senhores Marechal General Lord *Wellington*, e Marechal Commandante em Chefe *Beresford*, tinham chegado áquelle Cidade, e passado no dia 5 revista ás tropas *Portuguezas* ahí acantonadas; ficando summamente satisfeitos da sua disciplina, e das suas manobras: he geral a boa opinião que tem todos os Officiaes *Inglezes* do estado do Exercito, e o tem manifestado não só nas suas cartas particulares, mas até nas suas contas officiaes.

Extractos da Folha Ingleza Star de 6 de Janeiro de 1810.

Folhas Francezas. — Paris 24 de Dezembro.

O Grande Chanceller da *Legião de Honra* em cumprimento das ordens de S. M. I. e R. deo a precisa authoridade aquelles *Francezes*, que são Membros das Ordens Estrangeiras para poderem gozar da insignia das mesmas Ordens. Deste numero he o Principe de *Ponte Corvo*, e *Junot*, que são Cavalleiros da Ordem *Saxonia de Santo Henrique*, e *M. Denon*, que he Cavalleiro da Ordem *Russa de Santa Anna*.

Corpo Legislativo 23 de Dezembro.

Canaes. — *M. Girardin* fallou por espaço de tempo circunstanciadamente sobre a proposição — de vender certos canaes a fim de que o governo com o producto da venda podesse completar outros canaes, e começar alguns novos. Elle usou de muitos argumentos para mostrar as vantagens, que resultarião ao público dos canaes, que se querião vender; pois que vinhão a ficar superintendidos por individuos, cujo interesse, em razão do dominio que nelles tinham, seria conserva-los no estado mais conveniente para os fins a que fôrão destinados; e tambem para pro-

var as beneficinas consequencias que resultarião ao Imperio de poder o Governo começar, e completar outros canaes. Elle affirmou que dos quatro canaes, que se querião alienar, o valor dos de *Orleans*, e de *Loing* tinha sido avaliado em 14,000,000 de francos; o do centro em 6,000,000, e o de *S. Quintin* em 12,000,000. Com este producto se propunha completar o canal *Napoleão*, que deve unir o *Rhin*, e o *Saona*; o canal de *Borgonha*, que deve unir o *Sena*, e o *Saone*; e o grande canal do Norte, que deve unir o *Escalda*, e o *Rhin*.

Estas proposições fôrão approvadas, e convertidas em leis.

Constantinopla 25 de Outubro.

Conta-se que se concluiu huma tregoa de tres mezes entre os Exercitos *Russo*, e *Turco*. A Esquadra *Turca*, que tinha sido detida no porto por ventos contrarios, sahio a 15 para o *Mar Negro*, levando comboyados grande número de barcas canhoneiras, destinadas para o *Danubio*. Huma violenta tempestade obrigou os navios de linha, e tres fragatas a voltar para este porto. Dizem que dois navios de linha fôrão no alcance de alguns navios inimigos, que se avistavão defronte do *Danubio*.

Ha tempo que não temos noticias do Exercito do *Grão Vizir*. Tudo o que sabemos he que o Quartel General está em *Rudschuck*. As tropas do seu commando alcançarão no começo deste mez huma leve vantagem sobre hum Corpo de 6000 *Russos* na margem opposta do *Danubio*. Ellas tomarão 4 peças de artilheria, e 100 prisioneiros, que fôrão mandados para *Constantinopla*. *Wahil-Emin*, *Reis Effendi* foi mandado para *Asia*, mas ignora-se a causa da sua desgraça. Succede-lhe *Mustafá Effendi*, que n'outro tempo occupou o mesmo posto. O *Caimacan*, ou Tenente do *Grão Vizir* foi deposto, e vive aqui como simples particular. Dizem que vai a succeder-lhe hum dos *Bachás d'Asia*.

S. Petresburgo 29 de Novembro.

A Gazeta da Côrte de hoje traz a noticia de huma acção que houve a 21 de Outubro entre o nosso Exercito commandado pelo Principe *Bagratiou*, e hum Corpo de Tropas *Turcas* ás ordens do *Bachá de Aleppo* na Aldéa de *Talariza* sobre as margens do *Danubio*, ficando os *Turcos* derrotados com perda de mais de 600 mortos, 200 prisioneiros, e 16 Estandartes. A nossa perda foi de 80 mortos e 200 feridos. Ao mesmo tempo os *Turcos* fizeram huma sortida da fortaleza de *Silistria*; mas fôrão rechaçados, e perseguidos até ás portas da fortaleza com perda consideravel, a nossa nesta briga foi de 2 Soldados, e 1 Official mortos, e 50 feridos.

Duas Fragatas *Russas* tiveram hum glorioso combate no *Mar Negro* com huma numerosa Esquadra *Turca* que não lhes pôde embaraçar a entrada nos portos da *Crimea*.

N. B. Na 4.^a pagina, linha 37 do nosso precedente N.^o, aonde diz, *maioria de votos*, deve lêr-se, *maioria de 52 votos*.

Sahio á luz : *Relação dos Despachos publicados na Côrte no Faustissimo Dia dos Annos da Princeza Nossa Senhora*. Vende-se na loja da Gazeta por 120 reis.

A V I S O S.

Huma pessoa de consummada experiencia, e talentos mercantis; e que falla, e escreve perfeitamente todas as linguas da *Europa*, e que possui extensas correspondencias em todas as Praças de commercio, se offerece para conduzir a correspondencia, e escripturação em partidas dobradas, e singelas de qualquer casa bem acreditada que se quizer servir de seu prestimo. Na loja da Gazeta se receberão ultteriores informações.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que a 3 do corrente mez sahirá para o *Rio Grande* o Bergantim *Caçador*, Mestre *Caeetano Francisco Barreto*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.